



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Pici
CEP 60511-110 Fortaleza, CE
Telefone (085) 299-1800; Fax (085) 299-1803
www.cnpat.embrapa.br

Pesquisa em Andamento Embrapa Agroindústria Tropical

Nº 52, mar./99, p.1-3

EFEITO DO TRATAMENTO FITOSSANITÁRIO DO POMAR NA SANIDADE DA SEMENTE DA GRAVIOLEIRA

José Emilson Cardoso ¹

Júlio Cal Vidal ²

Raimundo Nonato Martins Sousa ³

Paulo Leite Pinheiro ⁴

A podridão-seca, causada pelo fungo *Lasiodiplodia theobromae*, vem adquirindo cada vez mais importância na redução da vida útil dos pomares de gravioleira em várias regiões do Estado do Ceará. A obtenção de sementes sadias e livres de patógenos constitui-se em uma das principais medidas de prevenção de doenças da gravioleira, como a podridão-seca (*Lasiodiplodia theobromae*) e a antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*).

Este estudo tem como objetivo avaliar a eficiência do uso de fungicidas e inseticidas na fase reprodutiva da gravioleira para a obtenção de sementes sadias e livres de patógenos.

O trabalho foi desenvolvido no Campo Experimental de Pacajus (Embrapa/CNPAT) em um pomar experimental de três anos, com 108 plantas de gravioleira dos tipos Lisa, Morada, Mistura dos tipos A e B e "Crioula".

As pulverizações, que obedeceram a intervalos quinzenais, com os fungicidas oxicloreto de cobre, chlorothalonil e benomil e com os inseticidas monocrotophos e triclorfon foram iniciadas, alternadamente, em maio/98. As aplicações foram feitas com pulverizador costal manual de 20 litros, bico J:D12, jato cônico, na base de 300 ml de calda/planta. O espalhante adesivo alquil-fenol-poliglicoleter foi adicionado à calda fungicida, antes de cada aplicação, na dosagem de 0,04%. O ensaio obedeceu a um fatorial de 4 (meses de colheita) por 2 (plantas pulverizadas e não-pulverizadas), em um delineamento inteiramente casualizado. Os frutos foram colhidos, separadamente, conforme o tratamento e o mês da colheita.

¹ Eng.-Agr., Ph.D., Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical (CNPAT), Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Pici, Caixa Postal 3761, CEP 60511-110 Fortaleza, CE. emilson@cnpat.embrapa.br

² Eng.-Agr., Embrapa-CNPAT.

³ Assistente de Pesquisa, Embrapa-CNPAT.

⁴ Bolsista, PIBIC/CNPC.

A emergência foi avaliada através da semeadura em Areia Quartzosa autoclavada contida em bandejas de 50 x 40 x 10 cm, segundo o mês e o tratamento. A incidência de patógenos foi detectada segundo o método do "blotter" teste com as modificações previamente descritas.

As pulverizações com os defensivos não provocaram efeito significativo na emergência, entretanto, observaram-se diferenças (Fig. 1) quanto ao tempo de armazenamento. Sementes com mais de 90 dias de colheita apresentaram uma emergência menor do que aquelas colhidas com menor período.

L. theobromae foi o único patógeno da gravioleira isolado das sementes. A incidência deste patógeno variou de 2% a 19% nas sementes, e o tratamento fitossanitário, apesar de apresentar uma ligeira redução na porcentagem de ocorrência do fungo, não se revelou significativo (Fig. 2). A menor incidência de *L. theobromae* foi observada no lote de sementes obtido de frutos colhidos em junho, ou seja, no início da safra e sem a completa cobertura do tratamento fitossanitário.

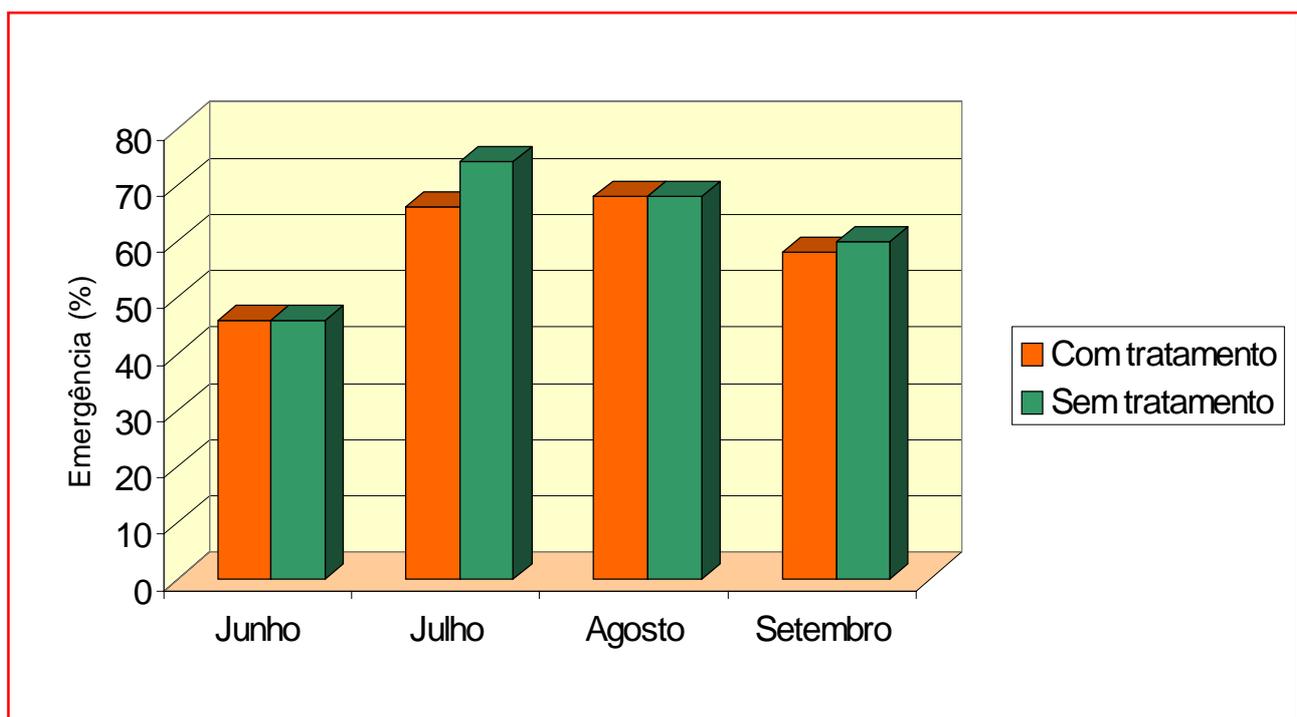


FIG. 1. Porcentagem de emergência de sementes de graviola de acordo com o mês de colheita e o tratamento fitossanitário. Embrapa, Fortaleza, CE, 1998.

Obs. 1 - Semeadura em 14/9/98 e avaliação aos 40 dias.

2 - O tratamento fitossanitário, iniciado em maio/98, consistiu de pulverizações quinzenais com fungicidas (oxicloreto de cobre, clorotalonil e benomil, alternados) e inseticidas (monocrotophos e tricolorfon, alternados).

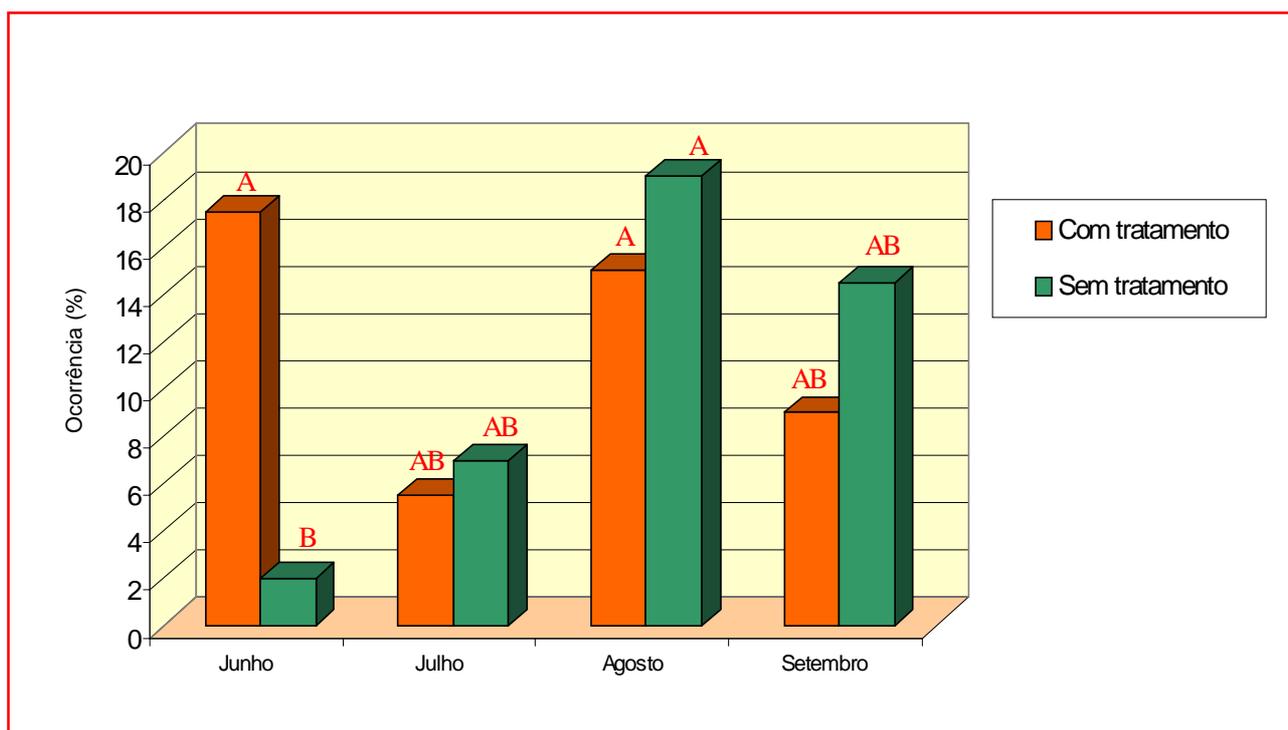


FIG. 2. Ocorrência de *Lasiodiplodia theobromae* em sementes de graviola, segundo o mês de colheita e o tratamento fitossanitário. Embrapa, Fortaleza, CE, 1998.

Obs. 1 - Médias de dois ensaios. Barras com a mesma letra não diferem estatisticamente conforme o teste de Tukey ($P = 0,05$).

2 - O tratamento fitossanitário, iniciado em maio/98, consistiu de pulverizações quinzenais com fungicidas (oxicloreto de cobre, clorotalonil e benomil, alternados) e inseticidas (monocrotophos e triclorfon, alternados).